


AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: Um anno 5\$000

S. Paulo, 4 de Junho de 1911

CONSOLADORA



nome de Maria resôa abençoado em todos os instantes, de um polo ao outro do mundo; na bocca dos grandes e dos pequenos, dos justos e dos peccadores, dos pobres e dos ricos, dos infelizes e dos venturosos; resôa em publico e em particular, pelo mar e pela terra, nas casas, nos campos, e nos templos; vê-se impresso, lithographado, recamado, esculpido em todos os metaes, em todos os angulos da terra.

Todos os afflictos põem nas mãos de Maria as suas necessidades, as suas miserias, as suas dôres; invocam-na com amor e confiança e recebem soccorro e consolação.

Perante Maria desaparecem todas as dôres e é por isso que vemos milhares de almas afflictas correrem aos seus pés em busca de consolações, e todas sentem que as dôres se acalmam pouco a pouco; a ferida recente deixa de sangrar e as lagrimas deixam de cahir.

O nome de Maria tem sido e continuará a ser invocado por todos os corações angustiados; o coração de toda

a humanidade tem palpitado e continuará palpitando por Ella em extasis ardentes de amor sublime, o nome de Maria rolará de geração em geração, como balsamo odorifico de esperança e de amor, inundando todas as edades da vida, enchendo todos os periodos do tempo e avassallando todos os factos da historia.

Os males que affligem a humanidade são interminaveis.

O mundo, a que a Egreja justamente chama valle de lagrimas, é o immenso hospital, em que todo homem, nenhum exceptuado, desde o nascimento até a morte, não tem outro companheiro inseparavel senão o continuado padecimento.

Maria, sempre Virgem, é a unica excelsa creatura, que, pelos merecimentos infinitos de seu Unigenito Filho, obtém da misericordia divina a graça de suavisar ou destruir para os homens esse acêrvo de males de toda a especie.

Ella é a Creatura suprema que possui, infallivelmente, para cada mal um antidoto, para cada doença um remedio, para cada desgraça um allivio, para cada afflicção um consolo, para cada necessidade uma providencia.

Todas as pessoas caridosas consolam os homens nas desgraças, mas nenhuma dellas como Maria, caridosa por excellencia, sempre compasiva, sabe extirpar as dôres e as causas physicas e moraes, e consolal-os em todas as calamidades.

Os amigos, os parentes, os virtuosos consolam aos desgraçados, mas são impotentes para mitigar as dôres e destruir as causas das mesmas.

Os medicos consolam e sempre abrandam as dôres, extirpam as causas das enfermidades que affligem os homens; porém, quasi sempre não pôdem attenuar os males, remover as causas e evitar a morte.

Maria só, pode soberanamente consolar a todos, alcançando-lhes da misericordia divina a saude physica e moral, a vida natural e eterna.

O Doutor da Egreja, S. Bernardo, aconselha a todos os homens, dizendo:

«Em todas as cousas criticas, em todas as desgraças, em todos os perigos, pensa em Maria, chama por Maria, tem-n'a sempre na bocca, sempre no coração».

Ouçamos o conselho deste grande santo e devoto de Maria; invoquemol-a em todos os momentos da vida.

Não se afaste Maria de nós; seja Ella sempre a luz de nosso coração, o guia dos nossos passos, a norma das nossas acções; para que, depois de termos supportado em paz e com resignação, os golpes da vida, confiados na sua protecção, mereçamos vel-a no céu por toda uma eternidade.

O. MELLO.

S. Paulo, Maio de 1911.

E' digno de grande lastima que a maior parte dos homens digam mal uns dos outros, devendo dissimular os defeitos alheios, com a consideração dos seus proprios.

Todo o bom christão deve ter caridade com o seu proximo, soccorrendo-o, quando lhe fôr possivel, nas suas indigencias temporaes e espirituas.

O clero catholico perante

os tribunaes e a imprensa

AO lado das lojas maçonicas, e talvez por ellas inspiradas, existem outras associações não menos temiveis e não menos hostis ao clero catholico. Entre todas é preciso citar a "Internacional", que já em 1870 contava na Europa milhões de membros. Esta associação reuniu-se em *congresso* em Berna, na Suissa, no mez de novembro de 1868 e eis em que termos formulou ella seu programma.

«O fim de nossa sociedade *internacional* dos trabalhadores como de toda associação socialista, é de abolir o *parasita* e o *pariá*».

«Ora, qual é o *parasita* comparavel ao *padre* que arranca o obulo do pobre e da viuva com o auxilio da mentira? Que *pariá* mais miseravel que o *pariá* christão»? «Deus e o Christo, estas providencias burguezas têm sido em todos os tempos os escudos do capital e os inimigos mais encarniçados da classe operaria. E' graças á Deus e ao Christo que o povo obreiro resta até agora na servidão. E' enganando-o com esperanças fallazes que os padres têm-n'o feito, aceitar todos os soffrimentos do mundo».

«Tambem não será senão depois de varrer as religiões e de ter arrancado, até as ultimas raizes, toda ideia religiosa, christã ou outra qualquer, que poderemos chegar ao nosso ideal politico e social.

«Que Jesus guarde seu Céu; nós não acreditamos senão na humanidade. Seria furtar-nos a todos os nossos deveres, cessar, ainda mesmo por um segundo, de perseguir os *monstros* que o tem até agora atanazado».

«Portanto, guerra a Deus e ao Christo, guerra aos despotas do céu e da terra, *guerra aos padres*, tal é a divisa da nossa grande cruzada»!...

E' assaz caracteristico este programma blasphemador?

3 — De mais, sem falar mesmo de uma multidão de outras associações, cujos membros se intitulão racionalistas, progressistas, solidarios, livres pensadores, atheus, materialistas e que são todas mais ou menos abertamente as inimigas juradas do *padre*, será que o proprio *liberalismo*, esta gigantesca associação de tudo e quanto Deus e a Egreja catholica contam de inimigos neste mundo, não seja radicalmente hostil ao *padre*?

A MORTE DE JESUS

Ao Rvmo. Pe. Luiz de Goes Courado

Jesus humilde expira no Calvario,
O seu corpo divino jaz na Cruz,
A lua e as estrellas negam a sua luz,
E tudo se confunde num sudario.

Os astros eclipsam; tudo mortuario;
A terra treme, vae em treva a luz;
Tudo é triste ao expirar Jesus,
Nos braços do madeiro, solitario.

Rasgam o véu da densa noite fria:
Abrem na rocha a santa sepultura,
E nesta noite, pallida, sombria,

Magdalena chorosa e com tristura,
Fita Jesus nos braços de Maria,
E lhe cahe o pranto e a amargura.

HERACLITO RODOVALHO

Franca, 13-4-911

Sem duvida, uma multidão d'estes pobres associados não é, de facto, composta se não de nescios, de parvos, que imaginão sempre que o *partido liberal* é um partido puramente politico, um partido que só visa defender a liberdade e que não pensa sequer em occupar-se com a religião; mas os chefes do liberalismo estão d'este accordo? não confessam elles, quadradamente, que seu objectivo é a destruição radical da Egreja?... Que se nos permita recordar a este proposito alguns factos caracteristicos. Em primeiro lugar, que foi o que declarou em dezembro de 1875, a *Flandres liberal*, que pretende representar perfeitamente e por todos os titulos, o liberalismo?...

«Sim, disse ella, é contra o Vaticano, é contra o catholicismo, que temos d'hoje em diante a lutar. A obra dos *Gueux* do 16.º seculo deve ser recomeçada e acabada. Nenhuma reconciliação é possivel. A victoria pertencerá a quem souber se apoderar das almas»... O *partido liberal* tem necessidade absoluta de fazer guerra á propria religião. Na nossa opinião, é necessario perseguirmos e combatermos o inimigo, a Egreja catholica, sem compaixão e sem tregoas. E' preciso fazer-lhe uma guerra de exterminio».

Acreditar em milagres?

nem tão tolo sou eu

O Evangelista conservou-nos algumas phrases dos Phariseus.

«O que faremos, senhores? olhai que este homem está fazendo muitos milagres». *Quid facimus, quia hic homo multa signa facit.*

E quando tiveram noticia da gloriosa Resurreição, não a negaram, é muito baixo! trataram sómente de arranjar um expediente para sahirem-se das difficuldades.

Peitaram aos guardas da sepultura, com uma bôa somma de dinheiro, dizendo-lhes:

«Sustentem sempre que estando vocês a dormir, vieram os discipulos e levaram o corpo».

Aqui exclama galantemente S. Agostinho:

«Valente tribunal que cita testemunhas dormindo».

Assim pois com suas declarações e modo de proceder, os inimigos mais emperreados de Christo confessavam seus milagres. Passemos ao testemunho do universo em peso.

—Grande testemunho e que merece ser ouvido com attenção!

—E' verdade, o mundo todo, menos os incredulos, (já se deixa vêr) declara que são certos os milagres de Christo.

—Mas... como assim?

—Com o seguinte raciocinio que não tem replica: o mundo era pagão e hoje é christão, não acreditava em Christo, Homem-Deus, e hoje acredita; como fez-se essa mudança do mundo inteiro, sem saber como e por que, é o maior de todos os milagres e ao menos temos esse milagre, que é de primeira ordem.

—Christosa é a sahida.

—Não é minha, mas do glorioso doutor S. Agostinho.

Na verdade, se Christo não fez milagres, nem resuscitou, por que acreditaram n'Elle os primeiros christãos? porque morreram pelo Seu Nome tantos centenaes de milhares de martyres? que loucura apoderou-se do genero humano que o arrastou a deixar seus costumes antigos e suas conveniencias para seguir a lei de um Judeu obscuro que nenhuma prova dava de seus exquisitos ensinamentos?

Acreditarias, tu, ó leitor, n'um adventicio qualquer que apparecesse por ahi a

querer te fazer mudar de costumes, de hábitos e de religião?

—Com certeza que não.

—Eu por mim, garanto que não reconheceria como Deus, ou Enviado do céu, a quem não me trouxesse suas credenciaes bem claras e certas.

O mundo acreditou em Jesus Christo e o reconheceu como Deus, porque Elle apresentou as suas testemunhaes, e essas foram os milagres.

Assim o disse o mesmo Senhor aos discipulos do Baptista, quando foram perguntar-lhe se elle era o Messias.

«Dizei a João o que vistes e ouvistes: Pela minha palavra, os cegos vêem, os surdos, ouvem; os côxos, caminham, os mortos resuscitam». Como se tivesse dito: Eu sou Deus, eis aqui o sello de minha divindade que o attesta: os milagres.

O mundo pois, acreditou, porque vio, e por isso cita este testemunho como o mais poderoso de todos.

—Bravos! muito bem.

Agora estou convencido d'esta verdade, e taparei a bocca de quem vier me negar a authenticidade dos milagres de Christo.

Mas, diga-me cá uma cousa... por que não ha mais milagres hoje em dia? algum milagresinho seria muito bemvindo, ao menos para abrir os olhos de certos incréos.

—Se ha ou não ha, milagres, nos dias actuaes, será materia para outro artigo e prometto ao leitor, discorrer sobre este assumpto, com todo o cuidado. F. S.



ACÇÃO SOCIAL DA

MULHER CATHOLICA

O CORAÇÃO

O historiador das tristes epopeias que no decorrer dos annos de 1860 a 1870 se desenrolaram nos Estados da Igreja, quando os usurpadores do poder temporal dos Summos Pontifices, ao commando da maçonaria e do judaismo, luctavam contra os zuavos de Pio IX, refere, não sem excitar a sympathia e a condolencia dos leitores, que o general piamontez, antes de começar uma batalha em que as forças pontificias eram insignificantes, ao lêr a lista dos soldados da Igreja em que viu os nomes das mais antigas e nobres fa-

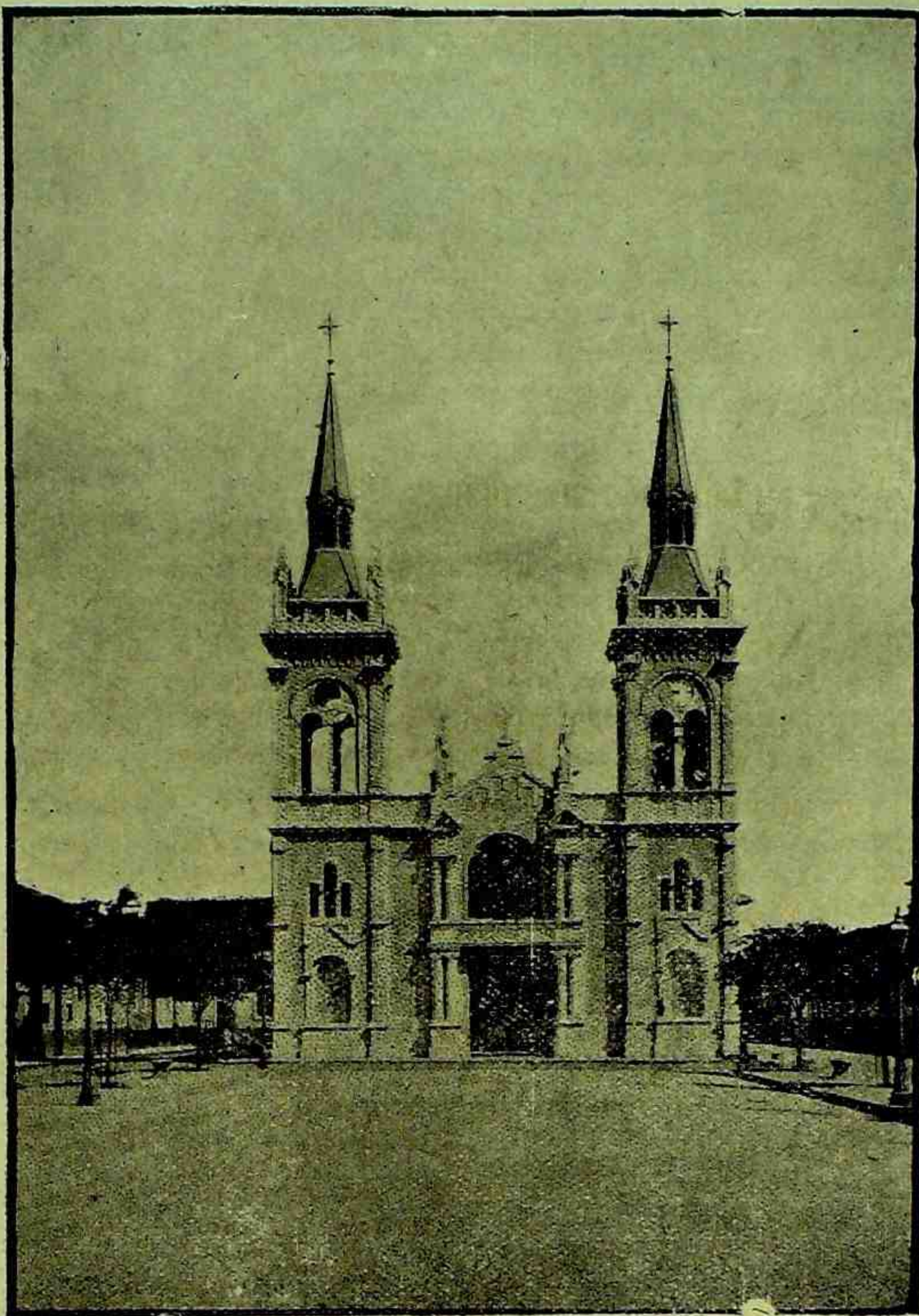
mílias de Napoles, de Baviera, de Irlanda, de Austria, da Prusia rhenana e sobretudo da França, considerando o sacrificio sangrento que de suas vidas iam fazer aquelles fidalgos defensores do Papa, verteu uma lagrima, dizendo: «Parece um ról de convidados á mesa de Luiz XIV!» Ora, quem passar os olhos sobre as listas de nossas fecundas associações, verá tambem, admirado, os nomes das mais illustres familias brasileiras, formando filas na defeza e propaganda do Catholicismo, e poderá dizer: «Parece um ról de convidados á mesa do imperador ou a uma *soirée* do presidente». Não se trata no caso de offerecer o sangue por Jesus, como déram na Hespanha as Eulalias, as Victorias e as Engracias, em Roma as Ignez e as Bibianas, em Sicilia as Aguedas e Luzias, no Egypto as Apollonias e as Catharinas. Deus vos pede o coração, a lingua, as mãos e um pouco de tempo para o seu serviço.

O coração humano é um mysterio e um abysmo: mas isto não impede que seja muitas vezes um reservatorio de bondade que o asemelha ao Coração de Jesus. O coração da mulher costuma ainda ser mais extremo na ternura da caridade com os pobres e desamparados que acodem a seu auxilio. A mulher que não se interessa pelo bem de seu proximo, entregando-se com egoismo reconcentrado ao luxo phantastico, aos prazeres da terra e ás diversões do mundo, é um monstro da natureza, é um anachronismo na sociedade christã. Que interesse pode causar ás almas rectas o fausto oriental de Semirantis, passeiando com altivez de rainha sobre os jardins penseis de Babylo-
nia ou a ambiciosa Catharina que escala sobre horrendos crimes o throno de Russia, e entre os applausos de philosophos sem fé e sem brios, reparte com os tratos do leão o reino da Polonia, e passeia toda altiva e orgulhosa pelos paizes conquistados, como a hyena pelos desertos, deixando-se gostosamente illudir pelos artificios bajulatorios do favorito Potemkine que lhe deslumbra os olhos e desvanece o espirito com os castellos de papelão pintado, mandados erigir de distancia em distancia, e os côros de cantantes aduladores que com os castellos improvisados vão sendo trasladados para fingir fortalezas conquistadas e povos que recebem jubilosos o novo jugo da repugnante imperatriz?

Eu admiro, pelo contrario, a grandeza de coração de Sysigambis que acompanha seu filho Dario, rei de Persia, nos banquetes e festejos da corte oriental, como no

fragor e no estrepito das batalhas, o felicita nas victorias com o entusiasmo de mulher e com as alegrias de mãe, assim como o conforta e anima nas derrotas, e com seu halito amoroso lhe reergue o espirito abatido para que seja grande soffredor na desgraça de perder um reino, como era brioso e nobre nas honras da majestade. Vêde Isabel a Catholica, fundadora da unidade nacional hespanhola correr com o rei Fernando todos os riscos das batalhas, fundar cidades magnificas, castellos verdadeiros, animar os soldados, premiar os serviços feitos á patria e não desistir da guerra nem voltar ao repouso de sua côrte até lançar do reino de São Thiago todos os inimigos da fé christã. Grandeza de alma, bondade immensa de coração que no seio do christianismo eu vejo animar innumeras heroínas que povoam o céu, como estrellas de primeira magnitude; e no cume da celeste abobada destaca-se com seu heroismo materno a grande Senhora, a mãe de Jesus e mãe espiritual de todos os homens. Seu coração generoso e bondosissimo, bem que altamente sensível, como de mulher, ao perigo que nos espreita, ao abysmo qua abre suas bocas para devorar-nos, ao malfeitor assalariado que atraz das moitas espera a passagem de sua victima, o Coração de Maria, não pode deixar só o seu Filho quando Herodes o procurava para a morte, e vai com elle pelos desertos e montanhas fugindo do tyranno, internar-se no Egypto. Maria segue o Filho nas humilhações ruidosas de sua Paixão, na rua d'amargura, no Calvario e no Sepulcro.

Deus vos pede o coração, um coração nobre e generoso: nos momentos de maior necessidade, quando o pobre suspira, quando a viuva geme, quando o orphão chama ás vossas portas, ou alguém por elle vos pede soccorro; quando o doente se desespera na solidão do leito ou na penosa debilidade que o reduz aos extremos da miseria, vosso coração que se expande em effluvios de caridade, eu sei que não é insensível. Jesus Christo nos ensinou que todos os que soffrem são nossos irmãos e merecem e têm direito aos allivios que lhes podem prestar



MATRIZ DE SANTA CRUZ

da qual era vigario o novo bispo de Pelotas.

os nossos recursos. Mas ha miserias de ordem superior, miserias da alma, miserias do coração que vós estais chamadas a remediar

P^o LUIZ SALAMERO C. M. F.

SECÇÃO SCIENTIFICA

As côres na Medicina.

Segundo affirma o dr. Dudley, a côr violeta é um grande calmante dos nervos e do espirito.

O amarello de ouro tonifica as visceras e os musculos e desenvolve o cerebro.

O azul allivia as nevralgias e fortalece a vontade.

O vermelho robustece e augmenta as

faculdades sensitivas e é remedio contra a pusillaniedade e contra a anemia.

O verde é calmante e predispõe o espirito para a alegria.

O dr. Dudley talvez sabia que os liturgistas ou expositores dos ritos da Egreja affirmam que a côr verde significa esperança. A esperança é uma affecção do animo que prevê e prepara o homem ás alegrias da posse de algum bem que se espera possuir.

Quanto aos taes effeitos curativos é só experimentar...

Imitando as vespas.

Os fabricantes de papel queixaram-se da falta de pannos velhos. A planta do *papyrus* não era bem conhecida e actualmente não daria a millessima parte do papel que se consome pela imprensa.

O dr. Hill ouviu os lamentos dos industriaes. Numa noite de insomnia lembrou-se de ter visto umas vespas construindo seu ninho. No dia seguinte foi onde estava o vespeiro, enxotou os insectos, apanhou o ninho e foi apresental-o aos fabricantes dizendo-lhes com voz paternal:

— Por que os srs. não seguem o exemplo das vespas que para começar a fazer o ninho trituram pedacinhos de madeira até reduzil-os a uma pasta?

Os industriaes acolheram com applauso a ideia e desde então aproveitaram a polpa da madeira, convertendo-a em pasta e depois em papel.

Insomnia productiva

Um sugeito estava cavillando e parafusando na hora do somno, sem poder dormir.

Derepente acode-lhe uma ideia luminosa: imagina pôr na ponta de um lapis um pedaço de borracha que serve para borrar, pede patente de invenção e ganha 400.000 francos com a venda do artigo.

Madeiras nacionaes.

O Brasil, como é sabido, possui as mais preciosas e variadas madeiras para construcção, marcenaria, architectura naval, para as mais variadas applicações, emfim.

Entretanto, não é avultado o nosso commercio de exportação de madeiras.

A Republica Argentina, que não possui mattas, encontra na exportação do *quebracho*, planta rica em tannino, val'osa fonte de receita.

Nossa riqueza florestal nem está convenientemente aproveitada, nem sufficiente-

mente conhecida no estrangeiro, consistindo nosso commercio exterior deste producto quasi que na exclusiva exportação do palissandre—esplendida madeira fornecida pelas tres variedades do jacarandá, especialmente a de côr violeta que tem grande emprego para factura de caixas de pianos.

Convem recordar que as amostras de madeiras brasileiras que figuraram na exposição de S. Luis provocaram o enthusiasmo dos americanos, tendo a imprensa dos Estados Unidos affirmado que nenhum paiz do mundo poderia competir com o nosso na producção de madeiras apreciaveis pela resistencia das suas fibras, pela durabilidade e belleza de aspecto.

Lição de psychologia.

Parece ser maravilhoso um metodo inaugurado em Chicago, metropole do porco salgado, cognominada por modestia a *Cosinha do Universo*.

O contra-mestre duma offina d'embalagem, duma das maiores fabricas de conservas da cidade, foi substituido por um contra-mestre de uma... orchestra.

Os operarios e operarias trabalhavam ao som de uma musica arrebatadora, cujos effeitos são surprehendentes.

Nunca a ordem e a disciplina foi tão bem observada, como desde o inicio desta experiencia.

A producção augmentou tanto que os ganhos podem custear largamente as despesas da orchestra.

Jesuita inventor.

O Padre Tale (jesuita) que já inventara o «sismophono» para annunciar os terremotos, inventou agora o «Grisophono», pequena lampada, aparelho portatil, para prevenir o perigo das explosões de grisou, (gas das minas). Baseia-se nisto: o «grisou» augmenta a intensidade da luz na platina, que a transmite ao selenio. Este, intensamente illuminado, deixa passar uma corrente electrica que abre e fecha um circuito, fazendo vibrar uma campainha de alarma para que se retirem os operarios.

O Padre Tale reside no Collegio Conceição, em Buenos Ayres.

Experiencia metereologica.

Um individuo depois de tomar uma chavena de café num botequim do Porto, veio á porta ver se chovia.

Como era de noite, e *não tinha pluviometro*, estendeu o braço para melhor se certificar.

Nesse instante um policia deita-lhe a mão.

— Está preso.

— Preso, por que? pergunta-lhe muito admirado.

— Preso por estar a pedir esmola á porta do estabelecimento.



Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —



SÃO PAULO.—Uma filha de Maria agradece ao bondoso C. de Maria, a cura de duas pessoas de sua familia, e mais duas graças particulares, alcançadas com duas novenas feitas nos Santuarios de Maria e de Jesus.

—A. M. C. agradece ao Immaculado C. de Maria uma graça particular, e envia uma pequena esmola.

—Um devoto de Maria, já desconfiado de curar d'uma doença agradece a saúde que ha dois mezes desfructa, sem ter praticado remedio algum.—Bonifacio Arroio.

—Maria Fernandes de Camargo, pede a publicação d'uma graça alcançada do I. C. de Maria e S. José, sarando de grave enfermidade, sem precisão de intervenção cirurgica, como todos affirmavam. Agradeço ainda o restabelecimento d'um doente confiado aos meus cuidados, fazendo rezar uma missa no camarim de Nossa Senhora, conforme voto feito.

—Um assignante e devoto do Coração de Maria, tendo alcançado diversas graças, pede a publicação na *Ave Maria*.

—Maria José Coutinho e Anna Thereza Coutinho, agradecem varias graças, publicando-as, segundo prometteram.

—Uma devota agradece ao Coração de Maria a graça de promptamente ter sido socorrida n'uma grande afflicção corporal.

CAMPINAS.—Um devoto envia, em cumprimento d'uma promessa, a quantia adjunta, para o culto do Coração de Maria.

RIO NEGRO (Paraná).—Reformo a minha assignatura e envio a quantia de 3\$, para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria, conforme prometti, caso alcançasse um pedido muito custoso.—Paulino Becker.

—Sendo attendido em varias graças pedidas, envio 6\$, sendo 5\$ para uma missa ás almas do purgatorio que forem mais de agrado do Coração de Maria, e 1\$ para o culto do Santuario—João Henning.

BATATAES. Maria José de Jesus agradece a saúde d'uma pessoa de sua amizade, e envia 1\$ para o Santuario.

UNA.—Penhoradissimo por muitos favores que tenho recebido, de accordo com a promessa que fiz, entreguei 6\$ para duas missas e 7\$ para o Santuario.—Domingos Athayde.

ITAJUBA'.—Anna Maria de Jesus Lima, remette 5\$ para ser celebrada uma missa [no altar do Coração de Maria, em acção de graças pelo restabelecimento de sua neta Amelia. — Correspondente.

S. JOÃO DA BOCAINA.—Achando-me n'um aperto espiritual, prometti ao Coração de Maria mandar rezar uma missa, dar 1\$ ao Santissimo e publicar a graça.—M. A. M. C.

—Achando-se uma filha, uma amiga e um meu empregado em estado de perigo, prometti dar 1\$000 ao Santissimo e publicar o favor. Prometti, ainda, ao Sagrado C. de Maria, si alcançasse 8 graças muito precisas, publical-as na *Ave Maria*. — Uma filha de Maria.

S. JOSÉ DO RIO PARDO.—Uma irmã do S. Coração e assignante, remette 10\$000, sendo 5\$ para uma missa, e 5\$ para o Santuario, em agradecimento por dois favores.—I. A. G.

—Uma devota pede publicar a sua gratidão na *Ave Maria*.

SÃO MANOEL.— Junto remetto a quantia de 3\$000 para missa por alma de minha mãe, Leopoldina Martins da Cunha.—Marcolina Martins da Cunha.

URUGUAYANA.—Envio 10\$000 para uma missa ser rezada no Santuario do Coração de Maria, em cumprimento de promessa feita.—M. D.

—BELLO HORIZONTE.— Confiada nessa Mãe de misericordia, peço ser celebrada uma missa no altar da Virgem M., por intenção d'um filho meu que soffre d'um encommo, ha bastante tempo. Si conseguir a graça, prometto publical-a. Remetto essa pequena quantia para uma missa e uma vela para ser accesa no altar da Virgem.—Uma devota.

—Sendo professora em Jaguary e viajando *todos os dias no trem expresso*, considero como um grande milagre de Nossa Senhora, de quem sou muito devota, não ter ido no mesmo dia 25, em que se deu um grande desastre.—Maria de Andrade Squarzini.

S. PEDRO DO RIO GRANDE.—d. Fausta Martins da Cunha assigna a *Ave Maria* por promessa que fez ao Coração de Maria, si uma sua irmã fosse feliz num parto. Pede publicar o favor.

PORTO ALEGRE.—d. Z. H., filha de Maria, agradece ao Coração de Maria a saúde de uma amiga que padecia de uma doença tida por incuravel.

—D. Cecilia Lobo de Incá agradece ao V. P. Claret por ter sido socorrida tres vezes em grandes afflicções.

BARRETOS.—Adjunto remetto a importancia de 15\$000 para ser resadas cinco missas, duas ás almas a minha intenção e tres de intenção geral para as almas do purgatorio, por um milagre alcançado das mesmas.—Maria Elisa Barros.

S. JOÃO DA B. VISTA.—Recebi de d. Maria L. Castro Aguiar, a quantia, de 5\$000 para missa, conforme a declaração adjunta, para ser publicada.—João O. C. V.

CAMPINAS.—Estando meu filho quasi que desenganado dos medicos, recorri a Nossa S. da Aparecida e S. José, promettendo, caso de ser attendida, publicar o favor e enviar 2\$000 para velas, afim de accenderem aos pés de N. S., e como fui socorrida, cumpro gostosa a promessa.—Isaura L. de Souza.

—Estando tres pessoas da minha familia gravemente doentes, recorri ao C. de M. por inter-

medio do V. P. Claret. Attendida, faço publicar a minha gratidão.—Ottília F. P. de Queiroz.

— Sempre que recorro ao I. Coração de Maria, sou logo attendida. Penhoradíssima agradeço tanta bondade.— M. das Dôres P. Queiroz.

PRO PATRIA

(Assistindo à exposição da
Commissão Geologica e Geo-
graphica e ouvindo uma con-
ferencia).

LEVAR ao coração das selvas e quebradas
As luzes do saber p'ra ver aproveitadas
Riquezas colossaes;
Mostrar a imponencia das grandes cachoeiras
Dos nossos largos rios, das bellas corredeiras
E enormes animaes

Que pastão livremente no seio dos sertões;
Apresentar a matta e os longos chapadões
Do brasileiro torrão;

Demonstrar que o indio que vive abandonado
E' um homem capaz de, bem domesticado,
Tornar-se nosso irmão

E util companheiro no desbravar valente
A enorme matta virgem que junto da corrente
Majestosa se ostenta;
Ir fazendo passar aos avidos olhares
O marchar do progresso na terra dos palmares,
Embora em marcha lenta;

Fazer claro sentir haver necessidade
De converter o ermo em placida cidade
De progresso e de luz;
E' bem servir a patria. E' mister grandioso
Em prol do fulgurante futuro glorioso
Da grande "Santa Cruz".

Oh! Como enthusiasma, encanta e nobilita
A scena em que se ergue em majestosa fita
A flora brasileira...
Que bello e imponente ver, despenhar-se altiva
Em flocos espumantes, de enorme rocha viva,
Pujante cachoeira:

Como canta nas almas o marulhar sombrio
Do grande, colossal e majestoso rio
Perdido no sertão...
Que fauna gigantesca! Que bellos exemplares
Altivos provocando curiosos olhares
Alli vivendo estão!...

Como se reproduzem em quadros tão exactos
O grande valor dos feitos, os corajosos actos
De Anchieta e Malan;
Este a viver na brenha, o selvagem guiando,
Aquelle a fincar o marco primeiro e venerando
Desta urbs christã:

Ambos representantes da doutrina de amor,
De paz e de progresso, prégada no Thabor,
Ha quasi dous mil annos;
Ambos, firmes na fé, ensinando a verdade,
A luz, a crença, o bem, o amor e a caridade,
Em feitos sobre humanos.

Assim é que s'ensina o são patriotismo
E' assim que se mostra por acto de civismo
A nobre patria amar:
Indo ouvir palpitar no seio das florestas
Seu forte coração e mostral-o entre festas
Ainda a palpitar.

E' assim que o governo deve mostrar-se forte;
E' este o verdadeiro e acertado norte
Da politica sã.
A patria exige luz, paz, progresso, união.
Que se converta, pois, do erro a escuridão
Em lucida manhã...

DINAMERICO A. R. RANGEL

São Paulo, 19 de maio de 1911

NOTA. No soneto *In splendoribus*, de Adelia Corrotti, á pag. 322, em vez de *desse* deve dizer *doce sol benedicto*.

Um Comité nos Estados Unidos

OS catholicos americanos não consentem que alguém zombe delles. Fundaram-se diversos Comités para refutar as accusações sectarias, responder as insinuações malevolas. Em Washington, um joven talentoso, o sr. Fr. de Salles Ryan, poz-se á frente de um «Comité de defeza», cujos membros se esforçam para usar de todos os meios bons para a refutação dos artigos que atacarem a verdadeira fé ou a moral christã».

O Comité já declarou que não se contentava sómente com declarações platonicas. Uma folha de Washington, á custa de al-

guns livres pensadores, tendo começado publicar, na primeira pagina, uma serie de baixos ataques contra a Igreja, o *Aloysius Club* (é este o nome do Comité) enviou-lhe uma rectificação. O director a archivou. Os membros do Club foram, então procura-o e o ameaçaram de grandes diligencias policiaes. A' vista disto, o ameaçado achou mais prudente capitular e inseriu todas as rectificações exigidas.

A Liga dos convertidos de Washington acabou de estabelecer tambem o seu «Comité de defeza» e, como esta Liga estende pouco a pouco as suas ramificações nas grandes cidades da União, vê-se qual será a importancia da sua defesa.

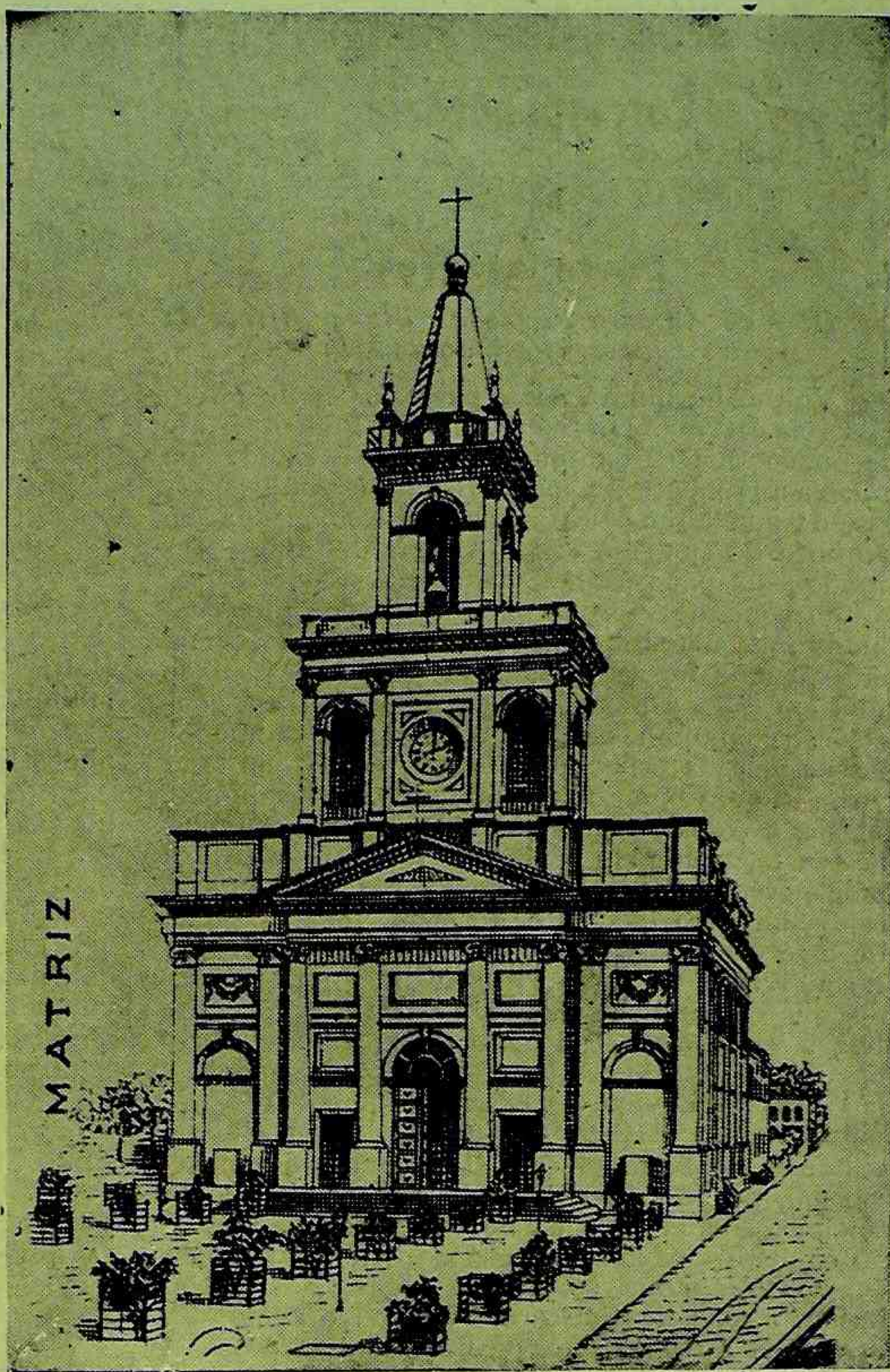
Tudo isto não cobre de alegria os franco-maçons americanos. Com toda a certeza nos divulgaram isto demasiadamente e cremos certamente que os filhos de Hiram, na America, são tranquilos utopistas e innocentes philanthropos. Um catholico francez se espantará e se encolerizará, quasi, si ousardes lhe sustentar que estes «ternos cordeiros» não são precisamente os animaes tão balantes como parecem.

Eis a prova. A revista maçônica *Life and Action*, em um artigo do seu redactor chefe, confessa o seguinte: «A Igreja catholica romana... é uma theocracia... antidemocratica e contraria aos principios da verdadeira democracia, sobre os quaes os nossos liberaes franco-maçons estabeleceram... esta nação americana de homens livres... E' um poder, uma soberania estrangeira. Este poder empenha-se para executar, com bom exito, planos politicos, muito secretos, insidiosos... contra a propria vida do nosso governo nacional, não só no coração do nosso paiz, mas ainda em muitos outros, etc. etc». E, depois, trata-se ali de «Jesuitas», duma «obra não americana» que, secretamente, se estende e contra a qual é preciso lutar!...

Agora que a Francô-maçõnaria mostra-se abertamente, não ha mais illusões. O *Catholic Fortnightly Review* (22 de nov. de 1910) nos avisa que «o fim principal da maçõnaria é combater o catholicismo romano».

Não se pode mesmo deixar de sentir a ironia inconsciente de certas palavras: «planos politicos... insidiosos... muito secretos»!

Por favor, não faleis de corda em casa



CATHEDRAL DE CAMPINAS

onde, segundo os jornaes, será sagrado o novo bispo de Pelotas.

do enforcado, nem de «planos politicos» na Loja dos filhos de Hiram!...

Apesar de todos estes odios, a Igreja catholica se fortifica na America. As almas vêm-lhe de toda a parte, e seriam necessarios volumes para narrar a historia destas imigrações espirituas.

Os Yankees, certamente, têm as suas faltas; mas não se lhes contestarão qualidades de homens ponderados e de trabalho perseverante que muitas vezes nos faltam. Querem tambem a luz da verdade e fazem sacrificios para a encontrar. E, uma vez possuida, sabem guardal-a, manifestal-a, segundo o preceito do Evangelho. O candieiro não foi feito para ficar escondido, mas para brilhar na casa e a illuminar.

S. TORRES

Correspondencia

Porto Alegre

D. João Antonio Pimenta, digno Bispo de Montes Claros, no estado de Minas Geraes.

¶ Voltou na quinta-feira passada (4 de Maio) S. Excia. Rvma. D. João Antonio Pimenta, até ha pouco Bispo Coadjutor do Rio Grande do Sul, e actualmente nomeado Bispo de Montes Claros, da sua ultima visita pastoral, começada em Outubro do anno passado. Apesar de muito fatigado pela penosissima viagem, S. Excia. Rvma. voltou contente, porque os fructos espirituaes colhidos foram muito consoladores. S. Excia. Rvma. não sómente foi recebido com amor e piedade filial em toda a parte, mas o numero das confissões, communhões e matrimonios legitimados passaram toda expectativa. Aqui, como em toda parte se nota o mesmo: onde ha vigarios dignos, zelosos e trabalhadores, o povo dá testemunho da sua fé, e do zelo e piedade do seu vigario; onde porém o pastor dorme somno criminoso, as ovelhas não sómente dormem, mas perdem até a fé e piedade dos seus antepassados. Sua Excia. Rvma. D. João Pimenta, nos quatro annos que cá está como Bispo Coadjutor, visitou toda a vasta diocese do Rio Grande do Sul, e em toda a parte deixou recordações saudosas, não sómente devido a sua amabilidade e coração bondoso, mas tambem por causa do seu zelo apostolico. S. Excia. Rvma. D. Claudio, digno Arcebispo, perde na pessoa de D. João Pimenta um bom auxiliar que ha quatro annos dividiu os trabalhos da estensa diocese do Rio Grande do Sul. Os companheiros mais assiduos de S. Excia. Rvma. nas visitas pastoraes fôram: o rvmo. P. Francisco Xavier Hefel, da Companhia de Jesus, Apostolo do S. Coração de Jesus e zeloso missionario, que em cinco ou seis annos prégou perto de duzentas missões com optimos resultados, deixando em toda a parte de novo os fieis entusiasmados pela religião dos seus antepassados; os revmos. Padres Missionarios do Im. Coração de Maria, aos quaes a diocese deve muito pelos grandes e apostolicos trabalhos a ella prestados. Tambem os Rvmos. Padres Capuchinos e Palotinos tornaram-se merecedores da estima de S. Excia. Rvma. pela dedicação com que o acompanharam nas visitas pastoraes. Lastimamos profundamente a sahida de S. Excia. Rvma. D. João A. Pimenta, mas lembrando-nos que foi a divina Providencia que o chamou para sua terra natal, nos resignamos e curvamos diante a vontade divina. Fazemos votos ao Bom Deus pela felicidade de S. Excia. Rvma. e felicitamos os fieis da diocese de Montes Claros, por terem recebido como Bispo um pastor, segundo o coração de Deus.

P. E. D.

Guaxupé (Minas)

Senhor Rvmo: devido á escassez de tempo e trabalho de espirito tenho faltado com o meu dever de correspondente, posto que fraquissimo, sobre algumas noticias locais, o que no entretanto venho agora fazer, se bem que pallida e succintamente.

Este anno não tivemos aqui as solemnidades da quaresma, devido ás festas que pouco antes tinha havido, mas em compensação o nosso zeloso Vigario proporcionou-nos outra solemnidade de nimamente importante, offerecendo-nos occasião azada para usufruirmos de uma festa quiça mais aquilatada. Convidou um missionario Dominicano, de Uberaba—o bondoso Frei Raymundo e aqui esteve uns dez dias prégando por occasião da festa de S. José, da qual foi festeiro o Rvmo. Vigario e tudo correu optimamente; porém, o melhor e mais importante, o mais proveitoso foi as muitas confissões e communhões que felizmente houve. Ah! esta sim, é que é verdadeia solemnidade, verdadeira festa, festa da alma e com ser a mais importante de todas, não é de todos apreciada, porque infelizmente de todos não é verdadeiramente entendida.

— No dia 24 do mez proximo passado aqui chegaram dois Rvmos. Missionarios vindos de Pouso Alegre—P. João B. Sadurni e P. Ignacio Botta que realizaram, á noite, na nossa Matriz muitas predicas com grande assistencia de fieis, havendo tambem muitas confissões e communhões.

Visita Pastoral. Chegou nesta localidade no dia 2 do fluente, pelo trem da tarde, o excmo. sr. d. Antonio Augusto de Assis, Bispo de Pouso Alegre, foi recebido na gare da via ferrea por uma multidão de pessoas.

Tendo comparecido a corporação musical local, dirigida pelo sr. José Rondinella que executou lindos dobrados até a residencia do nosso Vigario, onde hospedou-se s. excia. e ahi, por uma pessoa do povo, ouviu-se um viva á Religião Catholica Apostolica Romana, ao Papa Pio X, ao Bispo de Pouso Alegre e ao Vigario Padre Pinto Fraissat.

S. excia. chrismou, durante os dois dias, mil duzentas e tantas pessoas e regressou daqui para Pouso Alegre no dia 5, levando gratas recordações pelas attenções com que foi affectuosamente recebido.

Guaxupé, Maio 1911

O CORRESPONDENTE.

Baurú

Baurú tem luz electrica e é a capital do sertão.

Com a installação da Comarca vieram morar nesta cidade, além dos drs. Juiz de Direito, Promotor e Delegado, uns dez bachareis em Direito e uns cinco advogados provisionados.

Tomou conta da parochia, como seu Vigario, o rvmo. P. Pires, recém-chegado de Portugal.

A Igreja Matriz é pessima; mas tem-se esperança de conseguir uma nova.

Falta á cidade abastecimento de agua e exgottos, condições indispensaveis á saúde publica; mas parece que está proximo de vermos realisados esses melhoramentos, pois já ha um emprestimo de 750 contos para dito fim.

¶ Acha-se nesta cidade o sr. Antonio d'Avila Rebouças, como escrivão do Registro de Hypothecas. e sua Exma. Familia.

O advogado José Rebouças vai transferir o seu escriptorio para esta, depois de concluir os seus serviços em Agudos.

Espera-se Monsenhor Miguel Martins nesta Cidade no dia 30 do corrente mez.

Do Correspondente

D. Francisco de Campos Barreto

A cidade de Campinas e o Estado de São Paulo pódem gloriar-se de contar mais um filho nas culminancias do solio episcopal.

O exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, descendente da historica familia Barreto Leme, fundadora de Campinas, é filho do sr. Joaquim de Campos Barreto e da estimada matrona d. Gertrudes Moraes de Campos Barreto cujas virtudes tivemos occasião de admirar, quando da nossa estadia naquella cidade.

O excmo. sr. Barreto já foi secretario particular de d. Antonio Alvarenga, bispo de São Paulo, e mestre de cerimoniaes da Cathedral, leccionando diversas materias no Seminario em que fizera os seus estudos.

Depois de sua ordenação foi nomeado vigario de Villa Americana, sendo depois removido para Arraial dos Souzas e finalmente para a parochia de Sta. Cruz que ainda se achava dirigindo ao ser eleito pa-
o munus episcopal.

Durante o ultimo parochiato fundou as associações catholicas de *Mais Christãs*, Rouparia Sta. Isabel, Liga do Menino Jesus, para crianças, União Catholica Sto. Agostinho, e o Collegio do Sagrado Coração de Jesus, para meninas, que confiou aos cuidados das benemeritas Irmãs do Calvario.

Na fundação do bispado de Campinas foi o principal collaborador dos esforços do exmo. sr. Arcebispo de São Paulo, merecendo, por isso, as honras de Monsenhor e de Camareiro Secreto de S. S. Pio X.

O exmo. sr. d. João Baptista Correa Nery, primeiro bispo de Campinas, nomeou d. Francisco Barreto conego arcipreste da Sé e economo da Mitra, vistos os seus excellentes dotes de administrador.

A população de Campinas, conhecedora do zelo e dedicação constante de seu vigario no cumprimento de seus deveres parochiaes para o bem espirital de seus dirigidos, com o seu incansavel devotamento á creação do bispado campineiro, reconhece a justiça do acto do Santo Padre, elegendo o rvmo. Mons. Barreto para o eminente cargo de primeiro bispo de Pelotas.

O astrónomo inglez Wilson, falando da temperatura do sol, diz que, em geral, ninguem calcula os graus terriveis de calor que aquelle astro arremessa no espaço e que fundiriam o nosso globo, se este não se preservasse pela atmosphera que o cerca, e a não haver tambem em volta d'elle enormes camadas de gazes que suavizam a força do calor solar. A temperatura media que o sol nos arremessa é de 6.209 graus centigraus.

Notas e noticias

Necrologia

Em Pariz, onde se achava a passeio, falleceu o sr. Joaquim dos Santos Prates, quintannista na Faculdade de Direito, desta capital, e filho dos excmos. condes de Prates.

Era um moço estimadissimo de seus collegas por suas excellentes qualidades, destacando-se a sua caridade que exercia ás occultas com os pobres que a elle acudiam.

Nossos pesames á distinctissima familia. R. I. P.

Descarrilamento

Produziu grande commoção no publico o descarrilamento do trem da Mogyana, entre Campinas e Jaguary.

Devido a umas pedras collocadas por crianças sobre um dos trilhos, descarrilou a machina com seu tender para um lado; os carros tombaram no lado opposto, ficando o ultimo na linha. O desastre teria sido mais horroroso, indo o trem cair sobre o rio Atibaia, si o machinista não tivesse manobrado a contra-vapor com toda a energia, por alguns segundos.

Morreram dois passageiros; muitos foram os feridos; entre elles, duas Irmãs Terciarias Franciscanas do Collegio Sto. Antonio de Campinas.

Merecem grandes louvores nos trabalhos de salvamento dos feridos diversos medicos, pharmaceuticos, o pessoal das fazendas vizinhas, e o da Companhia Mogyana.

Impõe-se, como se vê, a necessidade de cercar as estradas de ferro, não fiando a vida e saúde de tantos passageiros da educação deficientissima que recebem muitas crianças moradoras dos arredores da estrada.

Congresso agricola

Com a assistencia do exmo. sr. presidente do Estado e de grande parte das altas personalidades da capital, tendo quasi todos interesses agricolas, celebrou-se desde o dia 25 de Maio o Congresso de Ensino Agricola do Estado de S. Paulo, sob a presidencia do famoso escriptor de cultura agricola, dr. Assis Brasil, vindo expressamente do Rio Grande do Sul a chamado do dr. Padua Salles, ministro da pasta da agricultura.

Custo da policia

A policia do districto federal custava 5.852 contos em 1902: a metade da despesa corria por conta de transmissão de propriedades, industrias e profissões.

Em 1907 já custou 14.441 contos; com os creditos extraordinarios, 15.857.

Em 1910 o orçamento foi de 17.575 contos; com os creditos extraordinarios 21.370.

Novo governo

O congresso estadual de Matto Grosso reconheceu como presidente eleito do estado para o quadriennio 1911—1915 o sr. Augusto da Costa Marques, e o sr. Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, vice-presidente.

Estrada electrica

O presidente de Sta. Catharina, Cel. Vidal Ramos, assignou o contracto para a construcção da estrada de ferro electrica, de Florianopolis a Lages, sendo-lhe por isso feita uma grande manifestação popular, saudando sua excia. em nome do povo o rymo. sr. conego Manfredo Leite.

Soberano da Abyssinia

Por fallecimento do celebre Menelik, foi proclamado *Negus neguesti* ou soberano da Ethiopia o principe Lidj Jeassu, neto de seu predecessor.

A velha imperatriz -que dominava a situação do Negus, e que era adversa ao novo soberano por ser de outro sangue, foi agora sequestrada.

Maçonaria

O governo maçónico de Portugal não tendo outros meios de defender a sua lei da separação da Igreja e do Estado que se podia chamar *Modos de roubar as igrejas e amordaçar os padres pelos funcionarios do Estado*, prohibiu a circular dos bispos, protestando contra dita lei.

Deslealdade

Um jornal que se gaba de bem informado, como todos, refere que o P. Bricarelli contou ao Papa o que o apostata Verdesi lhe dissera em conversa particular sobre a existencia de padres modernistas, calando a parte da confissão.

Foi desleal o Verdesi denunciando o confessor aos herejes como violador do segredo sacramental; o jornalista, porém, foi malicioso contra o clero e zombou de seus leitores, tendo-os em conta de basbaques, pois affirma que o Padre violou o segredo, tirando acintosamente o *não* que provavel-

te estaria incluído no telegramma, e se deixa entrever na linha cujas palavras estavam bem separadas, indicando uma *subtracção*.

Esse anticlerical esperto podemos comparal-o ao empregado da Central que mandou de S. Paulo a Juiz de Fôra novilhas ordinarias em vez de garrotes caracús.

Os primeiros jornalistas

Essa imprensa, sectaria, antireligiosa e boçal que diariamente abusa de sua influencia sobre as cabeças ôcas de seus leitores para calumniar o clero com telegrammas alterados, artiguetes, chufas etc., esqueceu perfeitamente que os dois primeiros jornalistas do Brasil fôram dous... *Padres*:

Frei Tiburcio José da Rocha (frade! oh!) director official da Gazeta do Rio de Janeiro, fundada a 10 de setembro de 1808, e o Padre Ignacio José de Macedo, director da *Idade de Ouro*, fundada a 14 de maio de 1911, na capital da Bahia.

Parabens aos nossos jornalistas pela sua ascendencia religiosa, ecclesiastica, clerical...!

Sementes escolhidas

O governo do Rio Grande do Sul está repartindo aos lavradores 100 toneladas de sementes de trigo, especialidades adquiridas nos campos da republica Argentina, tão fer-teis na producção da preciosa graminea. A zona central, constituida pelos municipios de Caçapava, Encruzilhada, Lavras e S. José, com terreno de base calcarea, apresenta um rendimento de 32 hectolitros por hectare.

Ainda o recenseamento

Algumas camaras municipaes não desistiram, como o governo federal, de fazer o recenseamento de seus municipios. Por isso acudiram ao ministro da agricultura que as autorizou para usar as listas e cadernetas censitarias e demais materiaes destinados pelo governo da União ao patriotico empenho de estabelecer a demographia geral do paiz.

Os advogados dos indios

O sr. Miranda, celebre ex-ministro da catechese leiga dos indios, nomeou para cada estado um patrono dos indios ou advogado gratuito dos silvicolas, com o rico ordenado de um conto e meio mensal. Dizem os jornaes que o advogado no estado de S. Paulo, fechou o escriptorio, mandou os protegidos ás favas e veio desfructar *aquillo* nesta capital.

Os effeitos da catechese *gorada* ainda continuam...

Os catechistas religiosos da zona do Noroeste que d'antes recebiam dez contos *por anno*, agora ficaram sem vintem e terão de recorrer á caridade do povo catholico que já paga áquelle advogado e a todos os demais catechistas laicos... que não querem incomodar-se com os indios, salvo algum mais enthusiasmado e heroico que veiu fazendo conferencias... e que afinal não é inimigo da obra dos missionarios.

Não dormem

Os inimigos da familia christã não dormem.

Jesus Christo estabeleceu as leis da familia e com sua divina autoridade: declarou o divorcio radical uma deshonestidade. *Qui dimissam duxerit, iam moechatus est.*

Ha entre nós alguns politicos sectarios que querem emendar a obra de Jesus Christo e pugnam pelo estabelecimento legal do divorcio *completo*.

No Centro Alagoano, do Rio, reuniram-se os partidarios mais exaltados: resolveram convidar dois Coelhos a fazer conferencias... á Sarraga, para defender a dissolução da familia catholica.

Industria de Minas

O novo ramal ferreo de Bello Horizonte a Henrique Galvão vai desfructar da exploração de uma fabrica de chitas a montar-se na villa de Itauna com o capital de 300 contos de réis.

Novos bispos

Para as dioceses ultimamente creadas pela Santa Sé, no Brazil, já foram nomeados tres bispos: para a de Montes Claros, (Minas) o excmo, sr. d. João Pimenta, que era bispo coadjutor de Porto Alegre; para a de Sta. Maria, (Rio G. do Sul), mons. Valverde, conego da Bahia, e para a de Pelotas mons. Francisco de Campos Barreto, conego de Campinas e vigario da parochia de Sta. Cruz na mesma cidade.

A todos os tres felicitamos cordialmente, como tambem aos seus futuros diocesanos pela felicidade que lhes ha de caber com o governo espiritual de tão zelosos Pastores.

Coisas do Rio

Durante o mez de abril, o thermometro marcou a temperatura maxima de 31 graus e a minima de 18, sendo a media de 23.

O saldo da população foi de 5.671 entradas sobre as saidas.

Houve 2.118 nascimentos, sendo 70 por dia, e 29 por cada mil habitantes.

—O presidente da Republica inaugurou

o Asylo dos Invalidos da Patria na Ilha do Bom Jesus.

Diminuição

O Estado do Espirito Santo perdeu 103 kilometros de territorio.

Perdeu, e não foi em guerra legitima nem por cessão diplomatica ou por erosões do Oceano Atlantico que lhe morde as praias.

Perdeu,—só na estimação, porque os sabios medidores da Terra deram-lhe o que não tinha. Um sabio mais acordado que os outros acaba de repetir as medidas com os aparelhos topometricos, e descobriu o excesso de generosidade e benevolencia de seus predecessores com o estado de Espirito Santo, e sem importar-se com as carêtas dos interessados na grandeza territorial, disse-nos a verdade.

Temos, pois, a descontar no paiz 103 kilometros.

Falando de um hospital vizinho

— Por caridade, boas irmãs; voltem ao hospital; depois de vossa partida aqui só temos anarchia... sujeira... fedor, maldições, brigas...

— Pobres doentes sem sacerdote, sem sacramentos...

— Diga mais: «sem enfermeiros, porque estes jogam o dia inteiro; sem medicos, que visitam, voando; sem medicinas...»

A porcentagem dos mortos cresceu de vinte para sessenta.

Queríamos provar...

— Chega! não resta duvida: o laicalismo dos hospitaes é a carnificina dos doentes.

Auditorios estupidos

Quando a Sárraga diz que os frades e padres são interesseiros ou que se dão boa vida com os dinheiros do povo, os ouvintes acreditam como basbaques, emquanto ella por cada prédica embolsa 300 ou 500 mil réis ou ainda um conto de réis que elles, os muito estupidos, pagam na entrada, para repetir em toda a parte as mesmas banalidades.

E não reparam que vai como solteira e leva um secretario... para desfructar...

O numero dos nescios é infinito, bem o sabe ella, a muito espertalhona.

Pela boa imprensa

O excmo. sr. d. Domingos Fernandes Concha, senador do Chile, era um modelo dos catholicos das classes abastadas. Por occasião do seu fallecimento publicamos, ha poucos mezes, o seu retrato.

«Si o governo da Hespanha tratasse



Exmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto, bispo eleito de Pelotas

de expulsar as Congregações, avisem-me com antecipação, e eu lhes arranjaré logar. Se a expulsão fosse repentina, posso collocar desde já mil religiosos».

Este homem extraordinario que já despendera durante a vida 20 milhões de pesos em obras de beneficencia e de religião; fizera um testamento magnifico ao dispôr da parte livre de seus bens. Eis, porém, que um missionario o visitou uns poucos mezes antes de morrer, e lhe offereceu o precioso folheto *Escandalo! escandalo!* do revmo. P. José Dueso, sobre a necessidade

premente de favorecer a imprensa catholica especialmente nos testamentos. O sr. Concha prometteu lêr com attenção as vibrantes paginas do livrinho.

Outro dia visitou-o de novo o mesmo sacerdote, e o dignissimo cavalheiro, adeantando o assumpto da conversação, lhe diz com ar muito satisfeito:

— Não sabe, meu Padre, a noticia?

— Que noticia?

— Pois... que mudei o testamento.

Não se falou mais sobre a boa noticia, e o Padre saiu ignorando a novidade.

Deus chamou para o repouso eterno o sr. Concha, no dia 2 de Novembro. Abriu-se o testamento. Nelle se dispõe que sejam entregues ao rvmo. sr. Arcebispo de Santiago alguns milhões de pesos, como *capital intangível* que renda perpetuamente a quantia necessaria para um grande jornal catholico.

E' uma nova phase que deviam tomar os testadores catholicos: entregar uma parte de seus bens com os quaes se possam manter os luctadores da religião e renovar suas armas, continuando depois da morte a ferir as batalhas do Senhor.

Missas

Foram celebradas neste Santuario as missas de septimo dia por alma dos senhores Francisco de Toledo Pisa, da illustre familia deste nome, e do sr. dr. João Fleury, juiz de direito da primeira vara de Ribeirão Preto, com selecta e numerosa assistencia.

As industrias.

No dia 30 do mes de Maio p. p. foi lançada a primeira pedra do Palacio das Industrias pelo exmo. sr. presidente do Estado, na varzea do Carmo, junto á cidade e enfrente ao bairro obreiro do Braz que assim verá honrados perennemente n. m monumento magnifico os productos de sua profissão.

Assistiu todo o alto elemento official do Estado, do Exercito e do Municipio da capital.

Só faltou a bençã da Egreja que não costuma deixar de ser implorada em nosso paiz em muitos actos importantes da collectividade nacional, embora não sejam estritamente religiosos.

Collegio S. Miguel.

Pelos exmos. srs. bispos de Campinas e de Botucatú, constituidos arbitros da questão inter-diocesana sobre a propriedade do Collegio de S. Miguel de Jacarehy, entre o arcebispado de S. Paulo e o bispado de Taubaté, foi resolvido que o dito estabelecimento de ensino, fundado pelo antigo vigario, conego José de Andrade, em beneficio dos meninos pobres, pertencesse ao bispado de Taubaté: deve ser logo reorganizado, conforme a sua instituição.

Casamento

No camarim do Santuario do Coração de Maria uniram-se em santo consorcio o sr. José Vergueiro Steidel e a senhorita Maria Mendes da Silva, dilecta filha do sr. Francisco Diniz da Silva e de d. Maria Luiza Mendes da Silva.

Foi celebrante do acto o exmo. mons. dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do Arcebispado que benzeu os nubentes no meio da missa.

Congresso Agrícola

Encerrou-se o Congresso de Ensino Agrícola celebrado nesta capital, resolvendo importantes conclusões que devem merecer o apoio das autoridades do Estado no que toca a supprir as deficiencias notadas nos diversos aprendizados agricolas.

No dia 20 deste mez, Amparo verá reunir-se, no seu recinto, os agricultores do estado de S. Paulo, constituindo o terceiro Congresso de Lavradores.

Renuncia e acalmação.

O general Porphyrio Diaz, obrigado pela revolução a deixar a presidencia do Mexico que governava sem interrupção por uns trinta annos, fazendo-se reeleger, quando acabava o periodo de seu mando, renunciou finalmente ao cargo e deixou o seu paiz, embarcando para Hespanha onde parece que o velho octogenario quer acabar os seus dias.

O sr. de La Barra foi nomeado presidente provisorio, até a nova eleição, por ter renunciado nelle seus direitos o general Madero, chefe dos revolucionarios e *protegido* dos yankees.

Tambem no imperio de Marrocos começou um periodo relativo de paz, após a entrada dos francezes na capital do paiz.

A *Havas* é impagavel: diz que o sultão condecorou o general Moinier com a *gran cruz* do seu imperio. Então pensam os judeus da *Havas* que pode assim enganar o publico com esses *canard*, ou mentiras redondas? Marrocos é mussulmano, para seu mal, e renega da cruz, sendo sua insignia o crescente.

Os judeus da agencia Havas telegrapharam dormindo, como muitas outras vezes.

E', porém, necessario que os leitores não durmam...

Propheta de trolha

O *Tempo*, novo jornal republicano de Lisboa, refere uma conferencia do Affonso Costa, o dictador de Portugal... «declarando orgulhar-se da sua qualidade de maçõ, annuncia aos seus irmãos, (os maçons) a lei de separação da Egreja e do Estado.; e a acção da medida será tão salutar, que *em duas gerações* Portugal terá eliminado completamente o catholicismo. Assim Portugal se distinguirá ontre todos os povos de Europa e da America».

ALUGA-SE!

Mas a mãe tinha o gosto apurado. Nada achára na casa que a satisfizesse, quando deu com a fachada de um bello monumento que trazia a inscripção: «Aluga-se».

—Esta dá uma impressão muito favoravel, vista de fóra, pelo menos; não é mesmo, Odette?

—De facto, é muito bonita, parece novinha.

—Ou pintada de fresco. Com teus moveis, ficava meito bem. Não lhe agrada este palacete, Rogerio?

—Muito, mamãe. Creio que será bom entrarmos e vêr como está por dentro.

O porteiro, mergulhado na leitura do seu jornal, não gostava que o viessem incommodar. Todavia, com o primeiro olhar, entendeu que se tratava de pessoas distintas: uma occasião boa. Tomariam a casa, pagariam o aluguel, coisa que nem sempre acontece, e quem sabe se não a conservariam por tres ou quatro annos!

Com toda a amabilidade, indagou:

—Os senhores desejam?

—Visitar a casa no segundo andar, respondeu a mãe.

—Pois não! Aqui está o ascensor, tenham a bondade de entrar, eu vou pela escada. Não terei esquecido a chave? Esperem, que abro as cortinas.

Olhe, minha senhora, é o vestibulo. As portas dão para todos os aposentos; seis janelas o arejam. Pode-se transformar em galeria para retratos. Veja essa torrente de luz!

Os visitantes não puderam conter uma exclamação de surpresa e encanto,

—Ahi temos o salão grande, continuou o porteiro, risonho, jubiloso, alli a sala de jantar; do outro lado ficam os dormitorios.

—E, por toda a parte, armarios nas paredes, exclamou a moça arrebatada. Não vês, mamãe! Eu que aprecio tanto os armarios nas paredes! E aquellas pinturas!

—O dono da casa as mandou fazer, ha pouco, explicou o cicerone,

—Sim, menina, está tudo muito correcto.

—Ora, meus senhores, outra coisa que ainda não viram. Façam favor de me acompanharem.

E leva-os a uma varanda esplendida, ajardinada, com perspectiva immensa sobre a cidade, os campos, as florestas, Em cima, um lindo céo azul donde irradiam oceanos

de luz. Alli respira-se a paz, a tranquillidade, a ventura de viver.

—Isto é maravilhoso! diz a mãe baixo.

—E tudo, meus senhores, está á sua disposição pela bagatella de 5:000\$000 por anno.

—Então, filhinhos, para que procurar mais? Estamos servidos. Basta de reflectir. E' verdade que eu não tencionava gastar tanto. Mas tambem não queria estragar vossa felicidade, encerrando-vos num casarão escuro, feio, incommodo. Aqui vocês têm muito sol, uma bella vista sobre todo este mundo de Deus, magnificos monumentos e estatuas do tempo antigo. E' preciso dizelo: o bem estar, o conforto do lar, o amor do tecto de familia, são um penhor precioso e certo da paz domestica, da harmonia entre os conjuges.

—Ora, ora, querida mãe, a senhora até para poetiza tem quéda!

—Que se ha de fazer, meu bom Rogerio? são reminiscencias de um passado feliz. E, afinal de contas, olhe, o senhor era capaz de imaginar paizagem mais bonita?

—E' verdade, mamãe. E Rogerio péga na mão da noiva, e diz: —Oh! Odette, como havemos de ser felizes!

E o porteiro alegre escuta tudo com seu sorriso finorio, e esfrega as mãos. Está satisfeito, elle tambem. Depois de tanto esperar.

—Não é mesmo uma situação incomparavel, meus senhores?! Eu sempre o disse—aquellas freiras tinham geito, entendiam a arte, sabiam arranjar as coisas e escolher bons logares!

Se o raio tivesse caído alli de repente no meio delles, não teria causado maior susto, maior espanto que as palavras do porteiro *judeu*.

—Então? aqui moravam freiras? perguntou a noiva, pallida, como defuncto.

O coitado entende que tinha dado um passo errado, mas agora já não podia negar.

—Sim, outr'óra isso foi um claustro.

—Então era um recolhimento. Aqui havia a prece, a meditação a santidade, e agora entrava commigo a vida mundana e folgada dos prazeres! diz a moça a meia voz.

~~~~~  
Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

~~~~~  
(Typ. da Ave-Maria.)